



J.I.M. VIOLETA SILVEIRA

Rua Dr. Walmir Peçanha, 83 – Centro – Três Rios – RJ – 25.802-180

Tel.: (24) 2252-8773/2252-0230/99227-4572

INEP nº 33105413

e-mail: jimvs1996@bol.com.br

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO J.I.M. VIOLETA SILVEIRA – ANO 2023/2024



**INDICE:**

1. Identificação.....	03
2. Justificativa.....	04
3. Perfil da Comunidade Escolar	05
4. Perfil do Município.....	06
5. Histórico.....	07
6. Filosofia.....	08
7. Proposta Pedagógica.....	09
8. Fundamentação Teórica.....	11
9. Objetivos Gerais.....	12
10. Estrutura.....	13
11. Horário.....	14
12. Número de Turmas e Alunos.....	14
13. Estrutura e Organização da Escola.....	14
14. Recursos Físicos.....	15
15. Calendário Escolar.....	16
16. Conselho de Classe.....	16
17. Reuniões Pedagógicas.....	18
18. Reuniões de Pais ou Responsáveis.....	18
19. Matrícula.....	19
20. Organização das Turmas.....	21
21. Transferências.....	22
22. Sistema de Avaliação.....	22
23. Gestão Escolar.....	23
24. Corpo Discente.....	23
25. Corpo Docente	24
26. Equipe Técnico–Administrativo–Pedagógica.....	25
27. Recursos Financeiros.....	29
28. Metas e Ações e Projetos.....	30
29. Festividades e Eventos.....	33
30. Avaliação, Acompanhamento e Realimentação do PPP.....	34
31. Considerações Finais.....	34
32. Referências Bibliográficas.....	35
33. Anexos.....	37
I- Calendário Escolar	
III- Projeto: Sou saudável: Sou feliz!!!	
IV- Fotos de Eventos e Atividades	



J.I.M. VIOLETA SILVEIRA

Rua Dr. Walmir Peçanha, 83 – Centro – Três Rios – RJ – 25.802-180

Tel.: (24) 2252-8773/2252-0230/99227-4572

INEP nº 33105413

e-mail:jimvs1996@bol.com.br

1. IDENTIFICAÇÃO

O Jardim de Infância Municipal Violeta Silveira é uma escola de Educação Infantil que é mantida pela Prefeitura Municipal de Três Rios (PMTR) em parceria com o Grupo Espírita Fé e Esperança (GEFE). Está sediado no Lar Manoel Pessoa de Campos à Rua Dr. Walmir Peçanha, 83 – Centro – Três Rios – RJ – CEP 25.802-180. Essa parceria foi firmada através do Decreto de Criação nº 2.030 de 03 de abril de 1996. Possui uma Unidade Executora (CNPJ nº 01.974.751/0001/71) para gerir as verbas que vem do Ministério da Educação através do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola).



2. JUSTIFICATIVA

A escola alarga o universo inicial das crianças, tendo em vista a possibilidade de conviverem com outras crianças e com adultos de origem e hábitos culturais diversos, de aprender novas brincadeiras e de adquirir conhecimentos sobre realidades diferentes. Trabalha com crianças em direção à autonomia, considerando que elas têm vontade própria e são capazes de construir o seu conhecimento. O processo de construção da identidade e da autonomia depende tanto das interações socioculturais como de experiências vividas.

Partimos do pressuposto que a criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem o desejo de estar perto das pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possa compreender influenciar e modificar o seu ambiente.

Ampliando a comunicação a escola contribui para que os alunos sintam-se cada vez mais seguros para se expressar, podendo aprender nas trocas sociais com diferentes crianças e adultos, acreditando que eles aprendem a todo o momento e que esta aprendizagem acontece por meio dos vínculos estabelecidos. Para tanto são utilizados recursos como imitação, brincadeiras de faz de conta, linguagem oral, escrita e corporal.

A escola, conhecendo a criança, seu desenvolvimento e sua forma de aprender cria uma proposta pedagógica, que aproveita os recursos que ela mesma oferece para que esta aprendizagem aconteça de forma mais prazerosa.

Nossa Unidade de Ensino procura apresentar às nossas crianças um espaço onde elas sejam estimuladas a gostar sempre de estar na escola, já que a Educação Infantil é o primeiro degrau para uma longa vida escolar.



3. PERFIL DA COMUNIDADE ESCOLAR

Nossa clientela caracteriza-se por famílias de baixa renda, muitas mães trabalham como empregadas domésticas ou em fábricas, confecções e não tem com quem deixar seus filhos e muitas vezes são responsáveis pelo sustento da família. O tempo de dedicação a essas crianças por parte da família é pequeno, dificultando até mesmo o acompanhamento das atividades escolares de seus filhos.

Já que as crianças saem dos bairros e a escola fica no centro da cidade, a maioria das famílias depende de ônibus, voltando para suas casas já ao anoitecer. Em função da localização central da instituição, não possuímos uma, mas várias comunidades compostas por todos os bairros da cidade, que caracteriza o perfil da comunidade escolar.

Detectamos no processo ensino-aprendizagem algumas dificuldades na diversidade de cultura regional urbana. Buscamos atender à nossa comunidade da melhor forma possível, primeiro tomando conhecimento da realidade em que está estruturada a família de nossas crianças, através de entrevistas com os pais e ficha informativa e depois, convidando os responsáveis e a comunidade em geral a conhecerem o trabalho desenvolvido na escola, nossa proposta, nossos objetivos, nossa metodologia e nossa estrutura organizacional.

Depois de tomadas essas atitudes, montamos nossos planejamentos, buscando proporcionar o desenvolvimento integral das crianças, bem como, superar, através deles, nossas maiores desafios.



4. PERFIL DO MUNICÍPIO

Situado no Estado do Rio de Janeiro, o município de Três Rios possui, de acordo com o Censo Demográfico de 2022, uma população de 78.346 habitantes. Como somos uma cidade-polo da região centro-sul fluminense, temos uma população flutuante que gira em torno de 400 mil pessoas, atraindo visitantes de todos os municípios vizinhos e também de municípios de Minas Gerais em busca de empregos, comércio e lazer.

Éramos um povoado chamado Entre-Rios, que a 13 de agosto de 1890, pelo decreto 114, foi elevado a 2º Distrito de Paraíba do Sul. Mas apresentávamos um acelerado progresso, apresentado por uma superioridade frente ao distrito sede: maior população, maior contingente eleitoral, maior arrecadação de impostos. Todas essas características fizeram com que o povo entre-riense reivindicasse sua emancipação de Paraíba do Sul, já no início da década de 20.

A 14 de dezembro de 1938, pelo decreto 634, o distrito de Entre-Rios conseguiu a sua emancipação político-administrativa e o novo município foi instalado a 1º de janeiro de 1939. Todavia, o município, nascido com a toponímia de Entre-Rios, viu-se no início dos anos 40 obrigado, por órgãos federais, a mudar a sua denominação pela triplicidade do nome existente em outros municípios brasileiros. A partir de 31 de dezembro de 1943, pelo decreto-lei 1056, o município de Entre-Rios passou a chamar Três Rios, devido aos três mais importantes rios que cortavam o seu território: rios Paraíba do Sul, Piabanha e Paraibuna. Porém, manteve-se o nome Entre-rios em várias instituições e estabelecimentos comerciais, como forma de resguardar a história da região.

Além de ser responsável pelo nome do nosso município, um local com tantos rios não poderia deixar de ter como principal atrativo a canoagem e o rafting. Temos também como atrações turísticas igrejas e prédios históricos datados do século XIX.



5. HISTÓRICO

O local onde funciona o Jardim de Infância Municipal Violeta Silveira – Lar Manoel Pessoa de Campos – foi fundado em 22 de novembro de 1930. Funcionava como internato para moças carentes. Mais tarde começou a atender crianças, que passavam o dia em regime de semi-internato e eram levados pelos funcionários para estudar no Jardim de Infância Carlos Ribas no turno da manhã. À tarde eram levados para casa pelos pais ou responsáveis. Aos poucos a Prefeitura Municipal de Três Rios, através da Secretaria Municipal de Educação, começou uma parceria, enviando professores e merendeiras.

Em 03 de abril de 1996 essa parceria foi oficializada pelo então prefeito Luis Carlos de Oliveira para atender 40 crianças na faixa etária de 4 a 6 anos (Pré-escola). A equipe era composta pelas professoras Mariza Dias Parreiras Bento (que foi a primeira diretora da Unidade, deixando a mesma em 1º de abril de 2011) e Maria Angélica da Silva Meirelles Antunes e pela merendeira Catarina Lima Vieira. Hoje o Jardim de Infância Municipal Violeta Silveira está sobre a direção da professora Noemi Bello Barbosa e equipe que conta com 128 alunos matriculados entre 1 e 5 anos de idade, atendendo do maternal a pré-escola, contando com 7 professores, 1 orientadora pedagógica, 1 supervisora, 18 monitores, 2 merendeiras, uma auxiliar de serviços gerais e uma diretora. As crianças chegam às 7h e saem às 17h, recebendo 4 refeições por dia. A instituição Lar Manoel Pessoa de Campos que é parceira, possui uma direção e funcionários que atendem às crianças matriculadas em regime de cooperação, oferecendo atendimento com a pedagoga Rita Mondres. Essa parceria faz com que nossa creche tenha um diferencial, não encontrado em nenhuma outra creche municipal de Três Rios. O JIM Violeta Silveira oferece aos alunos uma aprendizagem dinâmica baseada nas descobertas, respeitando a individualidade de cada um, procurando trazer os pais e responsáveis para desenvolver projetos e estreitar os laços afetivos família/escola.



6. FILOSOFIA

O J I M Violeta Silveira, através dos quatro pilares da educação – aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser – educa seus alunos com qualidade pedagógica e seriedade com os pais, firmando-se como uma educação infantil diferenciada.

APRENDER A CONVIVER

É um dos eixos que norteiam nossa proposta. O indivíduo precisa ter garantido, durante sua educação, o domínio dos instrumentos de compreensão do mundo que o rodeia. As diferentes representações de mundo estão em constante processo de transformação. A cada nova descoberta, um fascinante mundo se descortina e estabelece uma relação de prazer com o processo de conhecer.

APRENDER A FAZER

É um convite para que o indivíduo possa agir no meio em que vive resolver conflitos e tomar iniciativas e decisões para um trabalho em equipe, sendo agente de sua própria história.

APRENDER A CONHECER

À medida que propicia a construção da identidade de cada aluno, desenvolvendo assim suas capacidades, habilidades e competências, o aluno compartilha de suas descobertas e aprendizado percebendo o significado de suas ações, seja através dos amigos, família ou por meio social. Nosso papel é o de desafiar os alunos para a conquista de novas capacidades.

APRENDER A SER

É aprender a descobrir o outro. A escola é o local de encontro de diferenças, sendo que cada aluno traz consigo um contexto familiar, social, religioso e cultural, permitindo com isso, a



tomada de consciência da inter-relação comunidade/mundo. Incentivar os alunos à solidariedade, à cooperação e ao respeito pela diversidade.

7. PROPOSTA PEDAGÓGICA

Nossa creche tem como metodologia a pedagogia de projetos (HERNÁNDEZ, 1998; NOGUEIRA, 2009 e BENDER, 2014) dada a importância da prática com projetos na Educação Infantil, com o intuito de gerar nos educadores atitude reflexiva em torno das especificidades da criança pequena, junto a este mecanismo de trabalho.

O desenvolvimento das atividades busca atender as orientações da Base Nacional Comum Curricular (MEC, 2017) e em conformidade com as orientações da SMECT/TR para o cumprimento do desenvolvimento das habilidades previstas nos cinco Campos de Experiências, propostos pela BNCC para a Educação Infantil que são:

- *O eu, o outro e o nós;*
- *Corpo, gestos e movimentos;*
- *Traços, sons, cores e formas;*
- *Escuta, fala, pensamento e imaginação;*
- *Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.*

Para cada um dos campos de experiências, as práticas pedagógicas efetivadas nesta creche visam atender aos 6 direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança: *conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.*

Em 2021, mesmo com os desafios impostos pela pandemia da Covid-19, a nossa prática pedagógica passou por adaptações com aulas síncronas e assíncronas para o ensino on-line, e com o oferecimento do ensino híbrido foi realizado o rodízio de grupos de alunos buscando cumprindo os todos os objetivos curriculares estabelecidos pela SMECT-TR, conforme normatizado pela BNCC, em todos os materiais e instrumentos didáticos trabalhados com os alunos.

Hoje em 2023, quando é retomada totalmente a rotina de trabalho no comércio, nas indústrias, nas escolas, e demais setores da economia e sociedade, a creche se abre ao acolhimento e aos desafios impostos por um tempo de afastamento social, o qual muitas famílias precisaram se



adaptar e superar muitas dificuldades encontradas, considerando assim, a Pedagogia de Projetos uma metodologia ativa, dinâmica que traz a realidade da criança, ajudando-a a entender e melhorar o mundo que a cerca.

A Educação Infantil é uma modalidade que desafia os profissionais que nela trabalham, pois, o contexto trazido pelas crianças precisa ser entendido e estudado com seriedade e compromisso. Neste sentido, trabalhar com a metodologia de projetos é algo que pode enriquecer as experiências tanto das crianças, como do educador, pois os dois terão a oportunidade de socializar e criar seus conhecimentos durante as etapas do trabalho. Aliás, as crianças da educação infantil necessitam de educadores competentes, que queiram trabalhar com elas e principalmente que goste de crianças, ou seja, que tenham sensibilidade, que saibam intervir quando necessário, saibam impor regras e limites com paciência e sabedoria. Em outras palavras que acredite na sua metodologia de trabalho e a partir dela instigue e desafie as crianças com situações enriquecedoras garantindo a elas um processo de maturação alicerçado em diferentes conhecimentos e valores. E principalmente que este educador conheça muito bem o seu instrumento de trabalho utilizado, fazendo bom uso dele durante as atividades oferecidas às crianças no espaço da educação infantil. Na nossa proposta pedagógica, a criança é estimulada a descobrir, arriscar, rever e participar de atividades que construirão seu processo de conhecimento real, com vivências experimentadas no dia a dia da escola, que favorecem o desenvolvimento cognitivo e a formação social e pessoal. Em todos os espaços o mobiliário, objetos e materiais de apoio são adaptados para a aprendizagem nessa fase escolar e além das atividades em sala de aula, a área de lazer é utilizada para atividades lúdicas e recreativas, onde os pequenos se divertem, desenvolvem atividades motoras e criam relações interpessoais.

Toda criança espera ser amada e só assim passa a retribuir esse amor. Desde que nasce, enquanto cresce e se desenvolve precisa sentir-se querida, acolhida, elogiada, para crescer emocionalmente equilibrada e desenvolver na vida adulta todo seu potencial humano.

Escola e família têm um papel insubstituível nessa tarefa: elas ajudam a criar uma base segura com amor e entendimento, para que a criança se torne um adulto feliz.



É necessário respeitar a criança, aceitá-la como ser individual, entender que ela vai crescer e construir sua própria história, é fundamental ensinar-lhe as normas de convivência já sabendo que será útil no futuro, com suas diferenças. Precisamos saber que a grande meta na vida dessa criança é tornar-se ela própria e não uma simples repetição do que somos ou fomos.

Para nós, equipe do JIM Violeta Silveira, fica a certeza de que não existe missão mais nobre, desafio mais admirável do que fazer uma criança crescer de forma integral, para desabrochar e tornar-se um ser humano comprometido com a responsabilidade de fazer um mundo melhor.

8. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O desenvolvimento psíquico, que começa quando nascemos e termina na idade adulta, é comparável ao crescimento orgânico: como este, orienta-se, essencialmente, para o equilíbrio.

As aptidões inatas da criança, que vão desde a habilidade em chutar bola até a capacidade de resolver um problema matemático, podem ou não ser desenvolvidas. Depende da estimulação, que pode acontecer em casa ou na escola a partir de atitudes muito simples, como brincar ou cantar com o bebê, mas que terão papel decisivo no seu desenvolvimento.

Assim, percebemos que o comportamento de nossas crianças não é inato, mas é construído na interação entre o organismo e o meio. Nosso papel é estimulá-la para que se desenvolva como ser social e individual que é, alcançando seu pleno desenvolvimento afetivo, psicomotor e cognitivo.

Desenvolver é crescer, aprender e fazer coisas novas, diferentes. “a mente da criança contém todos os estágios do futuro desenvolvimento intelectual; eles existem já na sua forma completa, esperando o momento adequado para emergir” (VYGOTSKY, 1998, p. 32).

Para realizarmos atividades com crianças de 1 a 6 anos de idade, devemos conhecer suas limitações e aprender a respeitá-las, despertar suas potencialidades e talentos, incentivando-as a agirem construtivamente dentro e fora do espaço escolar. Nossa proposta se concretizará à medida que cada participante da comunidade escolar se disponha e se abra às mudanças que proporcionarão a viabilidade da concretização de uma escola de qualidade, já que queremos construir uma sociedade justa, fraterna, humana e solidária.



Nossa fundamentação teórica e bases legais são ancoradas na BNCC para a Educação Infantil, nos documentos orientadores da SMECT-TR e nos autores anteriormente citados, considerando o desenvolvimento de uma educação com qualidade e equidade para todas as crianças.

9. OBJETIVOS GERAIS

Primeiramente nosso objetivo é cumprir e desenvolver os 6 direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança conforme disposto na BNCC: *conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se* pois, são eles que asseguram as condições para que as crianças “ *aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural*” (BNCC).

Para realizar estes objetivos levar-se-á em conta no planejamento pedagógico de cada docente, o desenvolvimento das habilidades e competências dispostas nos cinco campos de experiência propostos pela BNCC para a E.I. e que constituem um arranjo curricular que “*acolhe as situações e experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-as aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural,*”(BNCC) fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências de vida.

Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações.

Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar.

Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social.

Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.



Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação.

Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.

Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.

Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

10. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

A Educação Infantil nas escolas da rede pública municipal é oferecida às crianças da Creche (0 a 3 anos) e da Pré-escola (4 e 5 anos). Sendo a Educação Infantil a primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

O funcionamento da Creche está organizado em atendimento às exigências da deliberação 002/2023 do CME de Três Rios.

O objetivo da creche sempre será; de desenvolver nas crianças capacidade de ampliar relações sociais na interação com outras crianças e adultos, conhecer seu próprio corpo, brincar e se expressar das mais variadas formas, utilizar diferentes linguagens para se comunicar, entre outros, conforme disposto nos documentos legais reguladores da E.I nas escolas do município, baseados na BNCC.

A ênfase da educação infantil é estimular as diferentes áreas de desenvolvimento da criança, aguçar sua curiosidade, sendo que, para isso, é imprescindível que a criança esteja feliz no espaço escolar.

**J.I.M. VIOLETA SILVEIRA**

Rua Dr. Walmir Peçanha, 83 – Centro – Três Rios – RJ – 25.802-180

Tel.: (24) 2252-8773/2252-0230/99227-4572

INEP nº 33105413

e-mail:jimvs1996@bol.com.br

11. HORÁRIO

O JIM Violeta Silveira oferece a educação infantil em horário integral: Das 7h às 17h.

12. NÚMERO DE TURMAS E ALUNOS EM 2023

O JIM Violeta Silveira funciona atualmente com o seguinte número de alunos e turmas:

TURMAS	HORARIO	Nº TOTAL DE ALUNOS	CAPACIDADE DA SALA
MATERNAL I A	INTEGRAL	15	15
MATERNAL I B	INTEGRAL	14	14
MATERNAL II	INTEGRAL	18	18
MATERNAL III A	INTEGRAL	19	19
MATERNAL III B	INTEGRAL	17	18
JARDIM II	INTEGRAL	21	21
JARDIM III A	INTEGRAL	25	25
		129	130

É importante ressaltar que esse total de alunos é variável durante o ano letivo. As turmas variam de ano letivo para ano letivo, de acordo com a demanda.

- ✚ As turmas são organizadas com um(a) professor(a) e um(a) monitor(a) no horário da manhã, e dois monitores no horário da tarde
- ✚ Quanto ao número de alunos por turma, a Deliberação do Conselho Municipal de Educação, número 002/2023, orienta: Maternal I_ De 6 a 10 alunos; Maternal II_ De 12 a 16 alunos; Maternal III_ De 20 a 25 alunos; Jardim II_ De 20 a 25 alunos; Jardim III_ De 20 a 25 alunos.

13. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

QUADRO FUNCIONAL		
PROFESSORES	TURMA	FORMAÇÃO
Patrícia de Carvalho Pitzer	Maternal I A	Pós Graduação
Suely Fernandes de Araujo	Maternal I B	Pós Graduação
Letícia de Souza Queiroz	Maternal II	Pós Graduação
Iana Barros Ribeiro da Silva	Maternal III A	Pós Graduação
Milena Guedes de Castro Chieregate dos Santos	Maternal III B	Pós Graduação
Selma Costa da Silva Zanon	Jardim II A	Pós Graduação
Camilla Pecene de Lima André	Jardim III B	Magistério

**J.I.M. VIOLETA SILVEIRA**

Rua Dr. Walmir Peçanha, 83 – Centro – Três Rios – RJ – 25.802-180

Tel.: (24) 2252-8773/2252-0230/99227-4572

INEP nº 33105413

e-mail:jimvs1996@bol.com.br

FUNCIONÁRIOS	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
Alessandra Mara de Jesus Ferreira	Monitora	Ensino Médio
Ana Aparecida Cerqueira de Melo	Auxiliar de Secretaria	Pós-graduação
Cíntia Barbosa	Monitora	Pós-graduação
Célia Regina da Silva	Cozinheira	Ensino Fundamental
Cintia Barbosa	Monitora	Pós Graduação
Fernanda Malavasi Correa da Silva	Monitora	Ensino Médio
Fernanda Stefanon da Cunha	Monitota	Pós-Graduação
Gisélia Stefanon da Cunha Pinheiro	Monitora	Ensino Médio
Graziela Rosa Silva	Auxiliar de serviços gerais	Ensino Fundamental
Joice Barbosa de Oliveira	Monitora	Ensino Médio
Marcela Oliveira Portugal	Monitora	Ensino Médio
Márcia Valéria Lopes Custódio	Monitora	Pedagogia
Mª Carolina Dutra Araújo Azevedo	Monitora	Ensino Médio
Mª Serrat Afonso Ribeiro	Monitora	Pedagogia
Natália Biassi Bastos	Monitora	Graduação (Enfermeira)
Noemi Bello Barbosa	Diretora	Pós-Graduação
Poliana Lopes da Silva	Monitora	Gestão de RH
Roseli Aparecida Gomes Hilário	Monitora	Magistério
Waldete Santos e Silva Policarpo	Cozinheira	Ensino Médio

O apoio técnico-pedagógico é feito através de plantões na Secretaria Municipal de Educação e visitas à escola através das representantes:

- ◆ Orientadora Pedagógica: Mônica Maria de Araujo
- ◆ Supervisora Educacional: Ana Cristina da Costa Pereira Reis.

14. RECURSOS FÍSICOS

O prédio do JIM Violeta Silveira – cedido pelo G.E.F.E. – possui 1 sala com 12 colchões (os berços foram extintos em função da idade da turma (1 ano a 1 ano e 11 meses), que “pulava” as grades, tornando-se um grande perigo), 1 dormitório com 50 colchões, 6 salas com mobiliário para Educação Infantil, 1 refeitório, 1 cozinha, 1 despensa, 1 sala adaptada como secretaria, 1 brinquedoteca (coordenada pela equipe do “Lar”), 1 espaço para lazer com 2 brinquedos de parquinho, 6 banheiros (alguns adaptados), 1 pátio coberto, 1 pátio descoberto para recreação.



1.5 CALENDÁRIO ESCOLAR

O calendário escolar é elaborado pela equipe de Supervisão Escolar, de acordo com a legislação vigente. Cada escola tem autonomia para organizar reuniões pedagógicas e administrativas, conselhos de classe e eventos. O início e término do ano letivo são fixados pela Secretaria Municipal de Educação.

15. CONSELHO DE CLASSE

O conselho de classe é uma reunião avaliativa em que diversos especialistas envolvidos no processo ensino-aprendizagem discutem acerca da aprendizagem dos alunos, o desempenho dos docentes, os resultados das estratégias de ensino empregadas, a adequação da organização curricular e outros aspectos referentes a esse processo, a fim de avaliá-lo coletivamente, mediante diversos pontos de vista. Participam dele professores, direção e comunidade escolar.

O conselho de classe tem como objetivo compartilhar informações sobre a classe e sobre cada aluno para embasar a tomada de decisões para a melhoria do processo ensino-aprendizagem. O conselho de classe:

- Viabiliza avaliações mais completas sobre a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos;
- Facilita a compreensão dos fatos com a exposição de diversos pontos de vista;
- Permite a avaliação da eficácia dos métodos utilizados;
- Possibilita a análise do currículo;
- Promove a troca de ideias para tomada de decisões rumo à melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- Favorece a integração entre professores.

O conselho de classe se reunirá obrigatoriamente a cada bimestre e o período das reuniões deverá constar no calendário escolar da unidade de ensino (fora da carga horária letiva).

- Poderá haver convocação extraordinária do conselho de classe no final do processo anual de avaliação.
- As convocações dos participantes para as reuniões do conselho de classe serão feitas por escrito e com antecedência.



As reuniões do conselho de classe serão registradas em atas, que depois de aprovadas serão assinadas por todos os presentes. Os registros decorrentes do conselho de classe só serão válidos se for observado um quórum mínimo de 75% considerando-se a equipe técnico-administrativo-pedagógica e corpo docente. E para que esse conselho atenda às necessidades da equipe, deve-se

preparar a pauta da reunião listando os itens que precisam ser comentados e discutidos. Todos os participantes devem ter direito à palavra para enriquecer o diagnóstico dos problemas, suas causas e soluções.

O objetivo do conselho é chegar a um consenso da equipe em relação às avaliações de desenvolvimento dos alunos, considerando as singularidades de comportamentos, aprendizagens e histórias de vida de cada um e às intervenções necessárias para melhorar o processo ensino-aprendizagem das turmas e dos alunos, individualmente e obter resultados tais como:

- Promover uma visão mais correta, adequada e abrangente do papel da avaliação no processo ensino-aprendizagem;
- Valorizar a observação do progresso individual dos alunos aula a aula, bem como seu comportamento cognitivo, afetivo e social durante as aulas;
- Reconhecer o valor da história de vida dos alunos, tanto no que se refere a seu passado distante quanto próximo (período a ser avaliado);
- Incentivar a autoanálise e autoavaliação dos profissionais de ensino;
- Prever mudanças tanto na prática diária de cada docente como também no currículo e na dinâmica escolar, sempre que necessário;
- Traçar metas para que as mudanças sugeridas sejam efetivamente realizadas.

16. REUNIÕES PEDAGÓGICAS

As reuniões pedagógicas constituem-se em momentos de reflexão e discussão sobre as práticas educativas, contribuindo para a construção das relações pedagógicas e de conhecimento, objetivando a melhoria da qualidade da ação educativa.



Constituem-se espaços de ação pedagógica os locais onde são realizadas as reuniões pedagógicas promovidas pela SME, bem como aquelas promovidas pela unidade escolar.

As reuniões pedagógicas deverão atender aos seguintes objetivos:

- Resgatar as ações responsáveis pelo educar e o educar-se, tais como a observação, o registro, a reflexão, a síntese, a avaliação e o planejamento;
- Identificar as questões e situações importantes para o processo educativo, buscando estratégias para o seu redimensionamento.

As reuniões pedagógicas em 2023 ocorreram bimestralmente na própria unidade de ensino.

17. REUNIÃO DE PAIS OU RESPONSÁVEIS

A reunião de pais e mestres não é um mero evento protocolar, que a escola organiza com o objetivo de dar algumas informações aos pais. O objetivo das reuniões é compartilhar interesses e missões tendo em vista os benefícios para o aluno, afinal, a relação entre a escola e os pais deve ser de parceria.

O processo de aprendizado das crianças costuma ser discutido para que os pais possam acompanhar o desenvolvimento de seus filhos. É também um momento propício para tirar dúvidas que surgem no ambiente doméstico, principalmente sobre as tarefas que são solicitadas aos alunos. A reunião de pais e mestres é muito importante para aproximar família e escola. A proximidade e a confiança entre escola e família, quando transmitidas aos alunos, fazem com que eles se sintam mais seguros, aprendam mais e se relacionem melhor.

Essas reuniões deverão atender aos seguintes objetivos:

- Informar aos responsáveis sobre assiduidade e rendimento escolar dos alunos;
- Discutir situações importantes sobre o processo educativo buscando estratégias para o seu redimensionamento.
- Envolver as famílias nos projetos elaborados pela escola.



18. MATRÍCULA

A matrícula do JIM Violeta Silveira é efetuada de acordo com o Regimento Escolar e com o regimento interno do Lar Manoel Pessoa de Campos e através de encaminhamento da Secretaria Municipal de Educação, cujo responsável solicita vaga para a creche com a realização do cadastro para primeira matrícula da criança concorrendo pela vaga de acordo com os critérios estabelecidos.

De acordo com o regimento da Rede Municipal de Ensino a matrícula é gratuita e deve ser requerida pelos pais e/ ou responsáveis, no caso de aluno menor e não emancipado, em época própria, de acordo com as diretrizes fixadas pela SME.

A matrícula do aluno com necessidades educacionais especiais deve ser assegurada, com prioridade, conforme critérios fixados, determinações legais vigentes, notificada ao próprio órgão da SME para planejamento do atendimento.

Entende-se como aluno com necessidades educacionais especiais aquele que apresentar deficiências mentais, auditivas, visual, física, deficiência múltipla, condutas típicas e altas habilidades.

O aluno com necessidades educacionais especiais terá assegurado sua inclusão nas unidades escolares da Rede Municipal de Ensino.

São condições para matrículas no JIM Violeta Silveira:

- Ter de 1 ano a 1 ano e 11 meses até 31(trinta e um) de março para ser matriculado (a) no Maternal I;
- Ter de 2 anos a 2 anos e 11 meses até 31(trinta e um) de março para ser matriculado (a) no Maternal II;
- Ter de 3 anos a 3 anos e 11 meses até 31(trinta e um) de março para ser matriculado (a) no Maternal III;
- Ter de 4 anos a 4 anos e 11 meses até 31(trinta e um) de março para ser matriculado (a) no Jardim II;
- Ter de 5 anos a 5 anos e 11 meses até 31(trinta e um) de março para ser matriculado (a) no Jardim III.



J.I.M. VIOLETA SILVEIRA

Rua Dr. Walmir Peçanha, 83 – Centro – Três Rios – RJ – 25.802-180

Tel.: (24) 2252-8773/2252-0230/99227-4572

INEP nº 33105413

e-mail:jimvs1996@bol.com.br

- A matrícula inicial de aluno com ordem judicial deverá ser aceita em qualquer época do ano letivo.
- Serão consideradas como novas as matrículas efetuadas até 31 de março.
- Serão consideradas matrículas especiais, as matrículas efetuadas após 31 de março, referentes a alunos oriundos de transferência de outro estabelecimento de ensino, bem como do cadastro para creche.
- No ato da matrícula deverão ser apresentados os documentos abaixo discriminados:
 - ✓ Encaminhamento da SME, se aluno novo na rede.
 - ✓ Fotocópia do registro de nascimento ou da carteira de identidade;
 - ✓ Declaração da escola de origem ou Histórico Escolar;
 - ✓ 02 (dois) retratos 3x4;
 - ✓ Fotocópia do cartão de vacinação para Educação Infantil;
 - ✓ Atestado de saúde;
 - ✓ Comprovante de residência;
 - ✓ Tipo sanguíneo.

É expressamente vedada à unidade escolar condicionar a matrícula a quaisquer exigências adicionais às previstas pela legislação em vigor.

A matrícula será aberta e encerrada pelo diretor em datas prefixadas pela Secretária Municipal de Educação e atenderá ao disposto na legislação em vigor.

É nula de pleno direito, sem qualquer responsabilidade para a unidade escolar, a matrícula feita com documento falso ou adulterada, sendo passível o responsável de arcar com as sanções que a lei determina.

Só aos alunos devidamente matriculados é permitida a frequência às aulas.

Não há renovações automáticas de matrícula, devendo o responsável pelo aluno, manifestar-se dentro dos prazos previstos no calendário escolar.



19. ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS

A organização das turmas do JIM Violeta Silveira é efetuada de acordo com a Deliberação 002/2023 do Conselho Municipal de Educação de Três Rios.

Os parâmetros para a organização de grupos decorrerão das especificidades da proposta pedagógica, recomendada a seguinte relação professor/criança, bem como monitor/criança:

- Creche I – De 8 a 16 alunos por turma _ 1 professor/1monitor (em um turno e dois monitores em outro turno).
- Creche II – De 12 a 18 alunos por turma_ 1 professor/1monitor (em um turno e dois monitores em outro turno).
- Creche III – De 20 a 25 alunos por turma _ 1 professor/1monitor (em um turno e dois monitores em outro turno).
- Pré I – De 20 a 25 alunos por turma _ 1 professor (em um turno e dois monitores em outro turno).
- Pré II- De 20 a 25 alunos por turma_ 1 professor(em um turno e dois monitores em outro turno).

OBS: Nas turmas de Creche I e II em que o número máximo de alunos forem atingidos, a relação de profissionais deverá ser acrescida de mais um monitor de apoio em cada turno.

As turmas de creche III de horário parcial serão atendidas por um professor.

As Escolas Municipais de Três Rios consideram na organização de suas classes os seguintes parâmetros condicionantes da relação adequada entre o número de alunos e o professor.

- a) Projeto pedagógico;
- b) Carga horária;
- c) As condições materiais do estabelecimento;
- d) Faixa etária dos alunos;
- e) A atividade a ser realizada;
- f) O equipamento a ser utilizado;
- g) O espaço físico;



h) A localização do estabelecimento.

20. TRANSFERÊNCIAS

Na Educação Infantil pode haver transferência durante todo o ano letivo.

21. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Apesar de inúmeras novas teorias de aprendizagem terem surgido nos últimos anos, ainda faz parte da realidade e prática cotidiana de muitos professores, no que diz respeito à avaliação no âmbito das instituições de educação infantil, uma visão tradicional do processo ensino-aprendizagem.

É de suma importância ressaltar inicialmente, que pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), em seu artigo 31, a avaliação na educação infantil, deve ser feita mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, não tendo o objetivo de promoção para o acesso ao ensino fundamental. Portanto, no contexto da educação infantil, a avaliação não deve ser encarada como um julgamento, pois isso seria uma forma de classificar e estigmatizar as crianças, não levando em conta os acontecimentos que acompanham todo o cotidiano em questão.

De acordo com Hoffmann (1996), a avaliação deve ser mediadora, pois "mediação significa um estado de alerta permanente do professor que acompanha e estuda a história da criança em seu processo de desenvolvimento" (p.31). Neste sentido, constatamos que a avaliação envolve o todo que faz parte do cotidiano vivenciado pelo grupo, onde todos são avaliados. Assim, ela passa a ser uma ação crítica e transformadora, onde o professor acompanha o seu grupo, investigando, observando e refletindo sobre a criança, sobre o grupo, sobre a sua prática pedagógica, sobre a instituição. Desse modo, a avaliação é um processo que deve ser incorporado na prática do professor, onde todas as experiências, manifestações, vivências, descobertas e conquistas das crianças devem ser valorizadas, com o objetivo de revelar o que a criança já tem e não o que lhe falta.

**J.I.M. VIOLETA SILVEIRA**

Rua Dr. Walmir Peçanha, 83 – Centro – Três Rios – RJ – 25.802-180

Tel.: (24) 2252-8773/2252-0230/99227-4572

INEP nº 33105413

e-mail:jimvs1996@bol.com.br

A avaliação na Educação Infantil deve ser feita a partir da observação, registro de atividades e produção de portfólios.

De acordo com as determinações da Secretaria Municipal de Educação os registros das avaliações dos alunos em idade de creche deverão ocorrer semestralmente, e em idade de pré-escola deverão ocorrer bimestralmente, tendo a família o acesso aos documentos (relatórios) como forma de acompanhamento do desenvolvimento das crianças nas instituições da Educação Infantil.

22. GESTÃO ESCOLAR

O JIM Violeta Silveira adota a gestão participativa e democrática proporcionando a integração da comunidade escolar interna e externa, através de consulta pública de dois em dois anos, sendo toda a comunidade escolar convocada a participar. Desta forma a comunidade externa terá voz e vez nas decisões relativas ao bom funcionamento da escola e a aplicação dos recursos provenientes de qualquer fundo ou manifestação desta unidade, desde que participem, através do Conselho Escolar, da Unidade Executora ou Reunião de Pais, efetivamente.

23. CORPO DISCENTE

O corpo discente é constituído pelos alunos regularmente matriculados na Unidade Escolar, sendo o centro e a razão de todas as atividades escolar.

Os direitos e garantias dos alunos são fundamentalmente fixados na constituição Federal da República, na Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente e também na BNCC, com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Fica assegurada ao aluno a liberdade de expressão e de organização para as quais a comunidade escolar deve concorrer ativamente, criando condições oferecendo oportunidades e meios para o seu desenvolvimento.



24. CORPO DOCENTE E ESPECIALISTAS

O corpo técnico-pedagógico da Rede Municipal é formado por professores/ e ou especialistas habilitados, admitidos e contratados de acordo com as exigências de ensino requeridas pela Legislação em vigor, combinada com os dispositivos da consolidação das Leis do trabalho.

Além de decorrentes da legislação trabalhistas em vigor são assegurados aos professores e especialistas o direito de:

- Receber por parte da direção apoio para exercer suas funções.
- Participar de reuniões de planejamento e avaliação e integrar conselhos ou comissões escolares que venham ser constituídas.
- Ter a liberdade na aplicação de projetos didáticos, respeitando as normas pedagógicas e a filosofia educacional da Rede Municipal de Ensino.
- Dispor de material suficiente e adequado para exercer com eficiência suas funções;
- Apresentar sugestões e crítica construtivas que levem á melhoria do trabalho pedagógico.

São deveres dos professores e dos especialistas:

- Possuir domínio do conteúdo relacionado à sua área, demonstrando uma cultura geral atualizada;
- Respeitar os fins e objetivos da educação nacional e zelar pelo atendimento á filosofia educacional da Rede Municipal de Ensino;
- Ter visão do processo educativo em seu conjunto, correlacionando com os demais professores, disciplinas e órgãos de apoio;
- Participar da elaboração da proposta pedagógica, zelando para o seu fiel cumprimento e apresentar no prazo fixado o plano de ensino;
- Zelar pela aprendizagem dos alunos;
- Cumprir a carga horária estabelecida, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e o desenvolvimento profissional.
- Frequentar cursos de aperfeiçoamento e atualização, sessões cívicas e solenidades promovidas sempre que for convocado.
- Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
- Participar dos Conselhos de Classe e das reuniões com pais, professores e comunidades;



J.I.M. VIOLETA SILVEIRA

Rua Dr. Walmir Peçanha, 83 – Centro – Três Rios – RJ – 25.802-180

Tel.: (24) 2252-8773/2252-0230/99227-4572

INEP nº 33105413

e-mail:jimvs1996@bol.com.br

-
- Estar presente na Escola na hora prevista para o início das atividades.
 - Apresentar a direção justificativa para eventuais faltas;
 - Manter com os colegas o espírito de colaboração e solidariedade, indispensáveis a uma escola de qualidade;
 - Manter os registros escolares de sua competência atualizados, ressaltando quando necessário e devidamente datados e assinados.

26. EQUIPE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICA

A equipe Técnico-Administrativo-Pedagógica é constituída no JIM Violeta Silveira pelo diretor, orientador pedagógico e supervisor educacional:-

O cargo de diretor da unidade escolar deve ser exercido por professor. No ano de 2017 foi homologada a Lei nº 4425/2017, de 22 de setembro de 2017, que regulamenta a Consulta Pública para o cargo de Diretor. As eleições aconteceram em 11/12/2017 em todas as unidades escolares do município.

Em 2022 manteve-se no cargo, a diretora do ano anterior *Noemi Bello Barbosa*, docente, formada no Instituto Superior de Educação e pós-graduada em Curso de Gestão, Supervisão, Orientação e Administração Escolar.

SÃO ATRIBUIÇÕES DO DIRETOR:

- Dirigir as atividades da unidade escolar executando e fazendo executar as disposições legais, regulamentares, regimentais, e os atos normativos internos;
- Presidir o conselho da Unidade Executora;
- Coordenar a construção e elaboração coletiva do PPP da UE;
- Propiciar, estimular e apoiar a capacitação continua dos profissionais sob sua direção através de grupos de estudos, seminários, fórum de debates, palestras, oficinas, organizados pela equipe da unidade escolar ou promovido pela SME e articulações com outras instituições educacionais;
- Receber, informar e despachar todo tipo de documentação, encaminhando – as autoridades competentes;



J.I.M. VIOLETA SILVEIRA

Rua Dr. Walmir Peçanha, 83 – Centro – Três Rios – RJ – 25.802-180

Tel.: (24) 2252-8773/2252-0230/99227-4572

INEP nº 33105413

e-mail:jimvs1996@bol.com.br

-
- Autorizar a matrícula e a transferência de aluno, observando os aspectos legais e as normas estabelecidas pela SME;
 - Zelar para que a frequência seja cumprida criando estratégias que estimulem e impeçam a evasão escolar;
 - Acompanhar o processo pedagógico desenvolvido na unidade escolar e a implementação de estratégias que visem à redução de índices de evasão;
 - Encaminhar a SME a prestação de contas movimento financeiro da UE após sua aprovação pelo Conselho Escolar e também pelo conselho fiscal;
 - Assinar, juntamente com o Agente de Secretaria Escolar, os documentos expedidos e relacionados á vida escolar do aluno e o mapa estatístico;
 - Controlar a frequência diária dos servidores, e atestar a frequência mensal, bem como encaminhá-la pontualmente a SME;
 - Garantir a organização e a execução do calendário escolar;
 - Garantir a qualidade e a distribuição da merenda escolar, supervisionando o controle de estoque de gêneros e atestando o mapa mensal de distribuição;
 - Zelar pela conservação do patrimônio que lhe é confiado e encaminhar anualmente a cópia do inventário dos bens patrimoniais sob sua responsabilidade a SME ;
 - Garantir na forma da lei o efetivo exercício na UE sob sua responsabilidade;
 - Representar o estabelecimento de ensino perante as autoridades, federais, estaduais, municipais e juntos a comunidade;
 - Garantir a divulgação, circulação e acesso de toda e qualquer informação do interesse da comunidade escolar;
 - Organizar o horário de funcionamento da unidade escolar em conjunto com a equipe técnico-pedagógica, conforme as orientações da SME, zelando pelo seu cumprimento;
 - Organizar, convocar e participar de reuniões técnico-administrativo-pedagógicas;
 - Promover medidas destinadas a propiciar o entrosamento do estabelecimento com outras instituições educacionais e culturais da comunidade, do município e do estado;
 - Adotar medidas administrativas quanto às possíveis irregularidades constatadas na



unidade escolar, comunicando-as a SME para análise e providências;

- Encaminhar à SME o relatório anual das atividades desenvolvidas na UE nos prazos regulamentares;
- Conhecer e divulgar o Regimento Escolar para toda comunidade escolar, assegurar o pleno acesso a ele, garantindo o atendimento das ações nele expressas;
- Participar, junto com a equipe Técnico-Pedagógica e professores, dos conselhos de classe, apontando estratégias que favoreçam a operacionalização do PPP da UE;
- Solicitar aos órgãos e unidades competentes da SME os recursos humanos e materiais necessários ao pleno funcionamento dos serviços oferecidos pela UE;
- Cumprir e fazer cumprir os prazos estabelecidos pela SME.

A substituição temporária do diretor da unidade escolar será feita automaticamente pelo Professor Agente de Secretaria Escolar e, na ausência e/ou impedimento legal do mesmo, por um elemento da equipe técnico-pedagógica ou outro professor indicado pela SMECT.

ATRIBUIÇÕES DOS MONITORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Participar em conjunto com o educador do planejamento, da execução e da avaliação das atividades propostas às crianças;
- Tratar as crianças com carinho, respeito e com paciência evitando apelidos e comparações, palavrões imorais e gritos;
- Tratar os pais e/ou responsáveis e comunidade de forma respeitosa;
- Colaborar e assistir permanentemente às crianças no processo desenvolvimento das atividades pedagógicas e lúdicas;
- Receber e acatar criteriosamente as orientações e recomendações da equipe técnico-pedagógica da instituição;
- Auxiliar o educador quanto à observação de registros e avaliações do comportamento e desenvolvimento infantil;
- Participar de reuniões de pais e/ou responsáveis quando solicitado; VIII. Buscar numa perspectiva de formação permanente, o aprimoramento do seu desempenho profissional e ampliação de seu conhecimento, participando de cursos de formação continuada promovidos pela Secretaria Municipal de Educação e outras instituições educacionais;



J.I.M. VIOLETA SILVEIRA

Rua Dr. Walmir Peçanha, 83 – Centro – Três Rios – RJ – 25.802-180

Tel.: (24) 2252-8773/2252-0230/99227-4572

INEP nº 33105413

e-mail:jimvs1996@bol.com.br

- Auxiliar o professor na organização dos materiais a serem utilizados nas atividades; X. Manter o berçário/sala de aula organizada(arrumar as camas e berços, os armários, as mochilas dos alunos, estender as toalhas de banho, guardar os brinquedos);
- Observar as reações e o comportamento da criança, desestimulando a agressividade; XII. Estimular a independência ,educar e reeducar quanto aos hábitos alimentares bem como controlar a ingestão de líquidos e alimentos variados;
- Responsabilizar-se pela alimentação direta das crianças e auxiliar crianças menores a se alimentarem;
- Auxiliar a professora no horário de repouso das crianças, bem como monitorar o sono dos alunos enquanto dormem; XV. Cuidar da higiene e do asseio das crianças sob sua responsabilidade (banho, troca de fraldas, escovação de dentes, trocas de roupas, etc)
- Participar das atividades cívicas ,culturais e educativas em que a creche estiver envolvida;
- Em caso de necessidade, substituir a professora por 4 (quatro horas) acompanhada de outra monitora
- Responsabilizar-se pela turma junto com outra monitora após o período das atividades pedagógicas realizadas pela professora regente, acompanhando as atividades livres e extracurriculares, zelando pelo bem-estar, saúde, educação, cultura, recreação e lazer dos alunos;
- Na troca de turno, comunicar à professora/monitora qualquer observação que ache necessário ao cuidado da criança; XX. Observar o estado físico da criança na chegada- machucados, roxos, etc, registrado no caderno de ocorrências, se necessário; XXI. Acompanhar as crianças em, passeios, festividades sociais juntos com as professoras.;
- Levar ao conhecimento do chefe imediato qualquer incidente ou dificuldades ocorrida;
- Manter a atenção constante nas crianças e a disciplina das mesmas; XXIV. Auxiliar no recebimento e entrega das crianças, acompanhando-as na entrada e na saída, zelando assim pela sua segurança;
- Assistir a criança em caso de pequenos acidentes, levando ao conhecimento do chefe imediato;
- Vestir-se de forma adequada, evitando roupas curtas, justas e com decotes exagerados no ambiente escolar.

É vedado aos Monitores da Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de Três Rios:

- Ocupar-se, na instituição, de assuntos estranhos à sua função;
- Aplicar, nas crianças sanções disciplinares que não sejam de sua competência; III. Propagar ideologias ou doutrinas contrárias à filosofia escolar;



J.I.M. VIOLETA SILVEIRA

Rua Dr. Walmir Peçanha, 83 – Centro – Três Rios – RJ – 25.802-180

Tel.: (24) 2252-8773/2252-0230/99227-4572

INEP nº 33105413

e-mail:jimvs1996@bol.com.br

-
- Dar conhecimento às crianças de assuntos que não sejam de sua competência;
 - Faltar com o devido respeito à dignidade da criança, dirigindo-se a ela em termos e atitudes inadequadas.
 - Utilizar o celular durante o período de atuação direta com a crianças. Art. 3º. Essa Resolução entrará em vigor no ato da sua publicação.

SERVIÇO DE ATIVIDADES GERAIS (INCLUINDO AS MEREDEIRAS):

O Serviço de Atividades Gerais é o órgão responsável pelos trabalhos de zeladoria, conservação, limpeza, almoxarifado, material permanente e de consumo e outros pertinentes à sua área de competência.

- Organizar, orientar, coordenar, integrar e dar execução aos trabalhos pertinentes à sua área de competência;
- Cumprir as determinações da direção, usar de solicitude, moderação e delicadeza no trato com os alunos, autoridades e demais pessoas, dentro e fora do estabelecimento, prestando assistência e atendimentos alunos e professores e auxiliando na realização dos trabalhos gerais, segundo estabelecer a direção.
- Manter limpo o seu ambiente de trabalho e contribuir com a limpeza e conservação do prédio escolar;
- Confeção de merenda escolar;
- Preparar e distribuir a merenda;
- Manter em perfeitas condições de higiene o depósito da merenda escolar;
- Cumprir as determinações relacionadas ao cardápio a ser utilizado na unidade escolar, após sua elaboração pelo diretor ou responsável pelo mapa de merenda;
- Auxiliar a direção da UE quanto ao controle de estoque dos gêneros utilizados na confeção da merenda escolar que serão supervisionados pela SME.

27. RECURSOS FINANCEIROS

O JIM Violeta Silveira recebe verbas do PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola.



Criado em 1995, o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) tem por finalidade prestar assistência financeira, em caráter suplementar, às escolas públicas da educação básica das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal e às escolas privadas de educação especial mantida por entidades sem fins lucrativos, registradas no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) como beneficentes de assistência social, ou outras similares de atendimento direto e gratuito ao público.

O programa engloba várias ações e objetiva a melhoria da infraestrutura física e pedagógica das escolas e o reforço da autogestão escolar nos planos financeiro, administrativo e didático, contribuindo para elevar os índices de desempenho da educação básica.

Os recursos são transferidos independentemente da celebração de convênio ou instrumento congêneres, de acordo com o número de alunos extraído do Censo Escolar do ano anterior ao do repasse.

Até 2008, o programa contemplava apenas as escolas públicas de ensino fundamental. Em 2009, com a edição da Medida Provisória nº 455, de 28 de janeiro de 2009 (transformada posteriormente na Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009), foi ampliado para toda a educação básica, passando a abranger as escolas de ensino médio e da educação infantil. e se destina a aquisição de material de consumo e bens permanentes para ser utilizado nesta Unidade Escolar.

A tomada de decisão para o uso desta verba é feita pela APMJIMVS (Associação de Pais e Mestres do Jardim de Infância Municipal Violeta Silveira).

28. METAS, AÇÕES e PROJETOS

METAS

- Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam de seus direitos civis, humanos e sociais;
- Compartilhar e complementar a educação e o cuidado das crianças com as famílias;
- Possibilitar tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas;
- Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância;



-
- Construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

COM RELAÇÃO AOS ALUNOS:

- Promover as relações interpessoais entre as crianças;
- Buscar uma aprendizagem cada vez mais significativa, consciente e efetiva, relacionada à inclusão, à diversidade étnica, cultural e social;
- Proporcionar aprendizagens e vivências relacionadas ao mundo em que vivem no sentido de pertença ao seu meio ambiente;
- Fazer com que o brincar faça parte do universo escolar.

COM RELAÇÃO AOS PROFESSORES:

- Conhecer suas atribuições enquanto docente e buscar meios para desenvolvê-las em parceria com a instituição e a equipe escolar;
- Explicitar aos alunos e pais os valores de cooperação, responsabilidade, respeito, coerência, justiça, competência, imprimindo a marca da escola;
- Intensificar a participação democrática, favorecendo as relações interpessoais dentro do próprio grupo.

COM RELAÇÃO AOS PAIS:

- Participar de eventos que favoreçam a relação família-escola;
- Levar os pais a participar em situações que possam discutir/aprimorar/ter maiores informações sobre a educação infantil no mundo de hoje.

AÇÕES

- Promover o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças;
- Disponibilizar atividades, experiências e materiais adequados para viabilizar a aquisição e a troca de conhecimentos;
- Promover interações positivas entre adultos/crianças e crianças/crianças;



J.I.M. VIOLETA SILVEIRA

Rua Dr. Walmir Peçanha, 83 – Centro – Três Rios – RJ – 25.802-180

Tel.: (24) 2252-8773/2252-0230/99227-4572

INEP nº 33105413

e-mail:jimvs1996@bol.com.br

-
- Planejar e executar atividades que terão impacto na vida pessoal e trajetória escolar das crianças;
 - Dar oportunidade para todas as crianças se expressarem espontaneamente por meio de diversas linguagens.

PROJETOS :

No ano letivo de 2023 o J. I. M. Violeta Silveira desenvolveu o projeto: “Sou saudável, sou feliz”, buscando valorizar a saúde emocional e física na creche para promover o bem estar e a saúde integral de todos que participam deste ambiente.

PROPOSTA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

A proposta inclusiva da escola para atender crianças com deficiência conta com o apoio da Equipe da Educação Especial da SMECT, através de visitas na escola, formação para monitores especializados e professores recursistas.

Além disso, a SMECT oferece através do Centro de Apoio Pedagógico Especializado (CAPE) – atendimento às crianças com comprometimento psicológico, fonoaudiológico, de aprendizagem e neuromotora. Dessa forma, as crianças que são identificadas com algum tipo de dificuldade, são encaminhadas para avaliação e quando necessário recebem acompanhamento específico. Através da observação dessas crianças, quando identificado algum tipo de deficiência, a escola e a SMECT, junto com a família busca o diagnóstico para garantir a inclusão e o atendimento adequado. Dependendo da deficiência a criança recebe apoio de monitor especializado para auxiliá-lo em suas necessidades.



FESTIVIDADES E EVENTOS (INTERNAS E PROMOVIDAS PELA SMECT):

- Carnaval
- Dia da Água
- Páscoa
- Festa das Mães
- Maio Amarelo – em atendimento a lei nº 3.808, de 18 de maio de 2016, realização de ações de redução de acidentes de trânsito /Atividades sobre “Educação para o Trânsito”
- Semana do Meio Ambiente
- Festa Junina
- Festa dos Pais
- Semana do Folclore
- Comemoração Dia da Pátria
- Semana da Criança
- Culminância do Projeto: “Sou saudável, sou feliz”
- Consciência Negra
- Festa do Papai Noel
- Formatura do Jardim III



29. AVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E REALIMENTAÇÃO DO PPP

O acompanhamento do projeto se dará em todos os momentos de planejamento das ações administrativas e pedagógicas, de forma que no início de cada ano letivo deve se elaborar o plano de ação, definindo as ações a serem executadas no referido ano letivo.

Cabe à equipe de gestão da escola a responsabilidade de articular e proporcionar momentos para reflexão e implementação do PPP, seja nos encontros específicos com professores ou nos momentos que exigem a participação de toda a comunidade escolar.

A avaliação deve acontecer no final da realização de cada ação, envolvendo professores, equipe de gestão da escola e comunidade escolar. E também no início de cada ano letivo devem acontecer uma avaliação sistemática com a participação de toda a comunidade escolar para avaliar se os objetivos e metas definidos foram alcançados no ano anterior e apresentar propostas para a realimentação e execução do Projeto Político Pedagógico no ano em curso.

30. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Envolver-se com a Educação, significa estar preparado para apropriar-se constantemente do novo, daquilo que está por vir. Assim entendemos a função proposta, como um indicativo do que é preciso organizar, refletir e implementar, para que se constituam em práticas as grandes ideias dos educadores.

Dessa forma, o que está em construção, permite também renovação de valores, das certezas, de construções acabadas, para atingirmos mais plenamente os objetivos essenciais da Educação: Conhecer e transforma-se para colaborar na transformação da sociedade.

Assim, esse documento deve ser utilizado por todos os professores, equipe técnica e pessoal de apoio no seu dia-a-dia. As lacunas e inadequações deverão ser anotadas e discutidas pela equipe escolar, pais, responsáveis e comunidade, visando à revisão das metas e objetivos que devem ser aperfeiçoados e ajustados visando a garantia do direito de aprender, a qualidade e a equidade na oferta do ensino por esta instituição ministrado.



31. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Básica. Indicadores da qualidade na educação infantil. Brasília: MEC/SEB, 2009

BRASIL, Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dez. 1996.*

BRASIL, Ministério da Educação. *Política nacional de educação infantil: pelos direitos das crianças de zero a seis anos à educação*. Brasília: SEB, 2006.

BENDER, Willian N. *Aprendizagem Baseada em Projetos: Educação diferenciada para o século XXI*. Ed. Penso, 2014.

Conselho Municipal de Três Rios. *Deliberação 001/2021 de 12 de abril de 2021*. Disponível em: <<https://cvtr.rj.gov.br/leis-municipais/>>. Acesso em: 30 de novembro de 2021.

ECA, Brasil. *Constituição da República Federativa do Brasil: 1988* Textos Constitucionais de 5 de outubro de 1988 com as alterações adotadas pela Emendas Constitucionais de nº 1 a 6, de 1994 5ª Ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2000.

HÉNANDEZ, H & VENTURA, M. *Organização do Currículo por Projetos de Trabalho: O Conhecimento é um Caleidoscópio*. Ed. Penso. 5ªed. 2017.

HOFFMANN, J. *Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança*. 8 ed. Porto Alegre. Mediação, 1996.

NOGUEIRA, Nildo Ribeiro. *Pedagogia dos Projetos: uma jornada rumo ao desenvolvimento das inteligências múltiplas*. Ed. Érica, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido. *A Construção do Projeto Pedagógico na Escola de 1º Grau IN*. Série Ideais nº 8, São Paulo: PDE/Governo do Estado de São Paulo. 1992.

IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2014>

<http://brasilia.notredame.org.br/proposta-pedagogica-educacao-infantil/>



J.I.M. VIOLETA SILVEIRA

Rua Dr. Walmir Peçanha, 83 – Centro – Três Rios – RJ – 25.802-180

Tel.: (24) 2252-8773/2252-0230/99227-4572

INEP nº 33105413

e-mail:jimvs1996@bol.com.br

<http://www.fn.de.gov.br/programas/dinheiro-direto-escola/dinheiro-direto-escola-apresentacao>

<http://ceidelapao.wordpress.com/projeto-politico-pedagogico-do-cei/>

Prefeitura Municipal de Três Rios-RJ. Disponível em:

<<https://covid19.tresrios.rj.gov.br/index.php/decretos/>>. Acesso em: 29 novembro de 2021.

_____. Decretos Municipais. Disponível em: <

<https://covid19.tresrios.rj.gov.br/index.php/decretos/>>. Acesso em: set/2021.

_____. Leis Municipais. Disponível em: <<https://cvtr.rj.gov.br/leis-municipais/>>. Acesso em:

set/2021.

VYGOTSKY, L. (1998). A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes.

ANEXOS

CALENDÁRIO ESCOLAR



Jardim de Infância Violeta Silveira
Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia
PROJETO: SOU SAUDÁVEL, SOU FELIZ!!!

PÚBLICO ALVO: Alunos da Educação Infantil – Do maternal I ao Jardim III.

PERÍODO: De agosto a novembro de 2023.

ELABORAÇÃO: Professores e equipe Gestora/Pedagógica do J. I. Violeta Silveira

JUSTIFICATIVA:

Observando o contexto escolar, familiar e social que estamos vivendo hoje em relação a saúde mental e física das crianças e adultos onde os cuidados essenciais para preservação do bem estar tem sido negligenciado, entendemos oportuno desenvolver um projeto que possa valorizar a saúde emocional e física de todos os envolvidos neste contexto, promovendo momentos de interação, aprendizado, conhecimento e alegria voltados ao bem estar e a saúde da comunidade escolar.

OBJETIVO GERAL:

Valorizar a saúde emocional e física na creche para promover o bem estar e a saúde integral de todos que participam deste ambiente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS:

- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.
- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
- Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.
- Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
- Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.
- Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.
- Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.
- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
- Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
- Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.
- Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.
- Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.
- Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.
- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

- Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.
- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
- Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.
- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
- Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
- Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
- Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.
- Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
- Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.
- Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).
- Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.
- Recontar histórias ouvidas para produção de relato escrito, tendo o professor como escriba.
- Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.
- Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
- Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

DETONADOR: Comemoração do dia dos pais.

PRIMEIRA ETAPA: Cuidando das Emoções, cultivando o afeto na família e na escola.

Sugestões de Atividades

- Conversa sobre a família valorizando o cuidado e o afeto da família.
- Mural de fotos da família.
- Mural de desenho livre da família. “Minha família é legal!”
- Histórias: “Pandinha e papai”; “Um amor de família”, “A família do mundinho”, etc.

- Árvore do Afeto com palavras que gostamos de ouvir: Por favor; obrigada; desculpa; com licença; eu gosto de você; você é um grande amigo. As crianças deverão ilustrar a árvore com seus desenhos.
- Troca de bilhetinhos carinhosos entre os colegas da sala.
- Brincadeiras cooperativas: Desenho em dupla; caça ao tesouro em dupla; bola no lençol; passar o bambolê; pega-pega de serpente; etc.
- Chamadinha camarada: Entregar as crianças a fichinha do nome de um colega. Pedir que cada um descubra o nome do amigo e entregue a fichinha com um abraço. Após desenhar o amigo.
- Desenhar os amigos da salinha.
- Músicas: “Palavrinhas mágicas”; “Meu amigo não posso bater”; “Não pode morder os amigos”.
- Palestra: Saúde Mental, sugestão (Dr. Vitor Manarino – filho de Rita Souza, 18h)

SEGUNDA ETAPA (Setembro): Cuidando do meu corpo e do meu espaço.

Sugestões de Atividades

- Contar histórias sobre hábitos de higiene. Dramatização e desenhos das histórias.
- Criar cartazes com ilustrações que as crianças possam identificar os hábitos de higiene: Lavar as mãos, tomar banho, escovar os dentes, pentear os cabelos, etc.
- Apresentar os materiais de higiene, como: sabonete, pasta de dente, escova de dente, fio dental, shampoo, pente, etc.
- Criar um saco surpresa com os materiais apresentados, às crianças deverão identificar os objetos através do tato.
- Dar banho na boneca.
- Recorte e colagem de materiais de higiene (encarte de jornais e revistas).
- Desenhar a figura humana em papel manilha contornando o corpo de uma criança da sala. Enfeitar a figura com a participação das crianças. Dar um nome para o boneco(a) e criar uma história com a participação da criança sobre o boneco(a), evidenciando a higiene e a saúde do personagem.
- Jogos de quebra-cabeça, da memória, etc. sobre o tema.
- Criar cartaz ilustrado sobre os cuidados e pertences da sala: guardar os brinquedos, jogar lixo no lixo, pendurar a mochila, guardar os objetos pessoais, etc.
- Cantar músicas sobre higiene: higiene é saúde (Bob Zoom), Xic, Xic, Xic (Mundo Bitá), etc
- Assistir vídeo sobre higiene.
- Convidar um profissional da área odontológica para conversar com as crianças sobre escovação dos dentes através de atividades lúdicas.
- Campanha sobre Vacinação das crianças (manter o cartão em dia).
- Palestra: Saúde infantil (Dr. Patrick)

TERCEIRA ETAPA (Outubro): Cuidando da alimentação para crescer forte e feliz.

Sugestões de Atividades

- Apresentar verduras, legumes e frutas para que as crianças possam manipular, cheirar e saborear.
- Fazer salada de frutas com a participação das crianças.
- Elaborar gráfico sobre as frutas de preferência do grupo.
- Desenhar os alimentos saudáveis.
- Conhecer uma horta.
- Cultivar algum vegetal com a turma.
- Convidar um pai para falar de plantio e colheita.
- Fazer suco de fruta natural.
- Histórias sobre o tema: A Cesta da Dona Maricota; Cores e Frutas, etc.
- Música: O que está na sopa do neném. (Explorar os legumes). Ilustrar a música no cartaz.
- Criar um livrinho de receita de comidas saudáveis.
- Participação da “Feira de Ciência” (18 a 21/10) com: Cartaz sobre alimentação saudável; fotos das crianças confeccionando alguma receita, Livrinho de receita, experiência com alimentos, pirâmide alimentar, etc.
- Painel de fotos para Feira de Ciências
- Confecção de móveis de frutas, legumes, verduras, etc.
- Confecção de jogos de tabuleiros (memória, quebra-cabeça, trilha, completar o nome das frutas, associação das cores, etc)

Patrícia	Alimentos saudáveis
Sueli	
Letícia	Sucos
Iana	Tinta Natural
Selma	Bolo
Camila	Chás
Milena	

CULMINÂNCIA:

“Piquenique no horto municipal com alimentos saudáveis”. (Ver sábado letivo dia 23 de setembro)

AVALIAÇÃO:

A avaliação consistirá nas mudanças de hábitos e atitudes das crianças, contribuindo para uma vida mais saudável envolvendo, dessa forma, família e escola como colaboradores e participantes deste processo.

MUITO APRENDIZADO COM ATIVIDADES DIVERSIFICADAS



MUITO APRENDIZADO COM ATIVIDADES DIVERSIFICADAS



PARTICIPAÇÃO NA FETRI



PARTICIPAÇÃO NO EVENTO “VAMOS LER” DA TV RIO SUL



VISITA A CASA DE PEDRA



CULMINÂNCIA DO PROJETO: SOU SAUDÁVEL, SOU FELIZ!!!



FESTA JUNINA



COMEMORANDO DIA DA PÁTRIA



COMEMORANDO DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA



CHEGOU O NATAL!!!



UM ANO VIVIDO COM MUITAS SUPERAÇÕES E CONQUISTAS!!!



“A EDUCAÇÃO INFANTIL É UMA DAS ETAPAS MAIS IMPORTANTES
DA FORMAÇÃO DA CRIANÇA. É ONDE A CRIANÇA COMEÇA A EXPERIMENTAR
A VIDA FORA DO NÚCLEO FAMILIAR.
APRENDE A CONVIVER COM AS DIFERENÇAS E
DESCOBRE UM MUNDO NOVO”.

TRILHAS